



Panorama do Setor Mineral

A atividade econômica segue com aquecimento nos Estados Unidos, recuperação do crescimento no Japão, permanecendo fraco na zona do Euro e tendo na China sinais que apontam para desaceleração, especialmente nos investimentos, demonstrando que o crescimento mundial foi estável em agosto, porém persistindo num cenário internacional incerto.

Assim, com o aumento das tensões comerciais e arrefecimento do crescimento na China, os preços globais das commodities em agosto foram diretamente atingidos mais uma vez, já que em julho haviam registrado queda de 7,3%, chegando a agosto com mais uma queda de 2,5%, representando a maior queda em quase sete anos, demonstrando a vulnerabilidade da economia global.

A queda dos preços das commodities foi liderada pelos metais básicos, que foram afetados negativamente pelos dados econômicos de arrefecimento da economia chinesa. Por outro lado, as taxas de juros mais altas nos Estados Unidos vêm reduzindo o apetite por ativos seguros, a exemplo ouro e, em menor escala, a platina e a prata, fazendo com que os preços dos metais preciosos caíssem.

Diante do cenário global as commodities cotadas pela LME, apresentaram queda em agosto, com o níquel caindo 2,46%, com preço de US\$ 13.433/t, o zinco menos 5,57%, cotado a US\$ 2.511/t, o chumbo diminuindo em 6,69%, sendo vendido a US\$ 2.065/t, a queda para o alumínio de 2,55%, com o preço de US\$ 2.046/t.. O estanho foi vendido com preço 2,14% menor, custando US\$ 19.2780/t., o cobre decrescendo 3,34%, cotado a US\$ 6.040/t.

O ouro registrou declínio, cotado US\$ 1.99,95 a onça-troy, sendo 3,01% menor que no mês anterior, quando custava

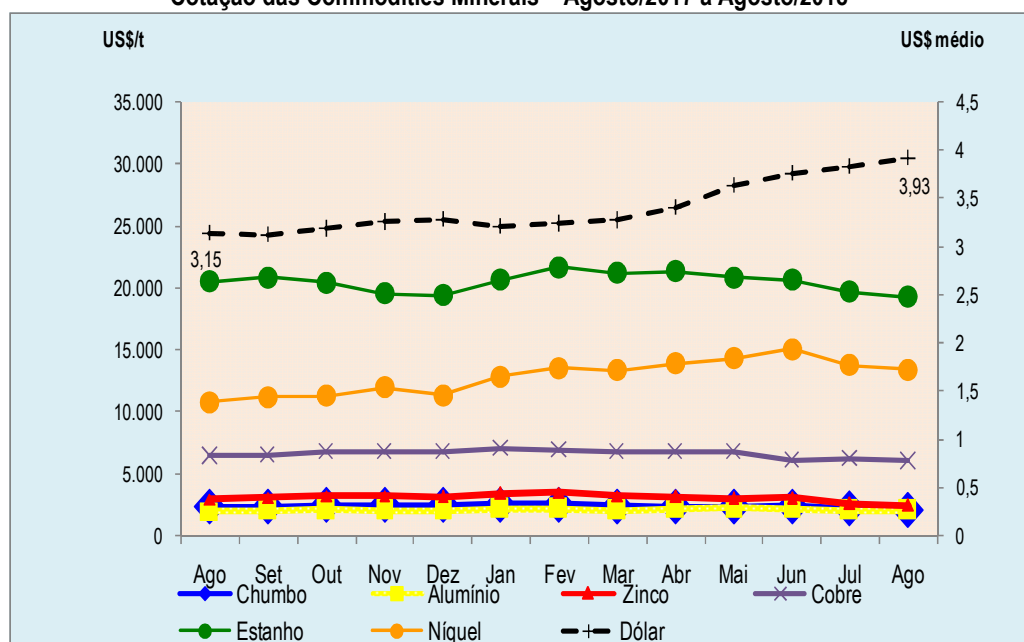
US\$ 1.237,15. A queda do ouro, como já foi dito anteriormente, esteve ligada às altas taxas de juros americano, que reduzem a demanda dos investidores por ouro, vez que o mesmo é um investimento seguro, porém não é um ativo com rendimento.

Entretanto, a queda das commodities não atingiu o ferro que cresceu 6,75% saindo de US\$ 63,58/t em julho, para US\$ 67,87/t em agosto, apoiados por crescentes preocupações com a oferta em meio às restrições de capacidade de produção anunciadas na China por motivos ambientais.

Para a Bahia boas notícias foram divulgadas em agosto. A primeira foi a descoberta de uma nova província mineral o Distrito Ferrífero-Cupífero-Fosfatado com expectativa de recurso superiores a 600 milhões de toneladas de minério de ferro, com teores de Fe entre 35 e 65%, possuindo ainda reservas de 50 milhões de toneladas de cobre, com teores variando entre 0,15 a 1 %, além de 10 milhões de toneladas de minério fosfatado, com presença de apatita, serpentina e magnetita.

Duas outras importantes notícias para a Bahia foram o anúncio da reabertura da Mirabela Mineração até março de 2019, com a retomada da produção de níquel em Itagibá e a divulgação pela Caraíba Mineração do crescimento da produção do minério de cobre em suas minas a céu aberto e subterrânea, com consequente aumento nas vendas do concentrado de cobre, que no segundo trimestre cresceu em 5,4%, acumulando crescimento de 27,3% no semestre, em relação a o mesmo período de 2017.

Cotação das Commodities Mineraias – Agosto/2017 a Agosto/2018



Fonte: LME

Elaboração: SDE



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Agosto/2018

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 7 - Nº 08
- WWW.SDE.BA.GOV.BR

Direitos Minerários

Direitos Minerários	Agosto/2018	Acumulado
Requerimentos de Pesquisa	155	1.139
Requerimento de Lavra Garimpeira	01	41
Requerimentos de Licenciamentos e Registros	13	107
Requerimentos de Lavra Protocolados	16	87
Alvarás de Pesquisa	168	878
Guias de Utilização	07	92
Relatórios de Pesquisa Aprovados	11	85
Portarias de Lavra	02	19
Licenciamentos e Registros Outorgados	08	57
Permissão de Lavra Garimpeira	00	03

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

Licenças Ambientais

Licenças Ambientais	Agosto/18	Acumulado
Autorização Ambiental e Autorização de Supressão de Vegetação	00	05
Licença de Instalação	00	00
Licença de Operação + Renovação de Licença de Operação	00	08
Licença Prévia	00	01
Licença Unificada + renovação de Licença Unificada	03	12
Outras (Licenças de Regularização + Licença de Alteração + Autorização de Recursos Hídricos para mineração)	00	03
TOTAL	03	29

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

Produção Mineral Baiana Comercializada PMBC (em R\$)

Jul/18	Ago/18	Variação(%)
243.600.097	284.345.194	16,73%
PMBC ACUMULADA		
Jan_Ago/17	Jan_Ago/18	Variação(%)
1.633.091.708	2.031.429.374	24,39%

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

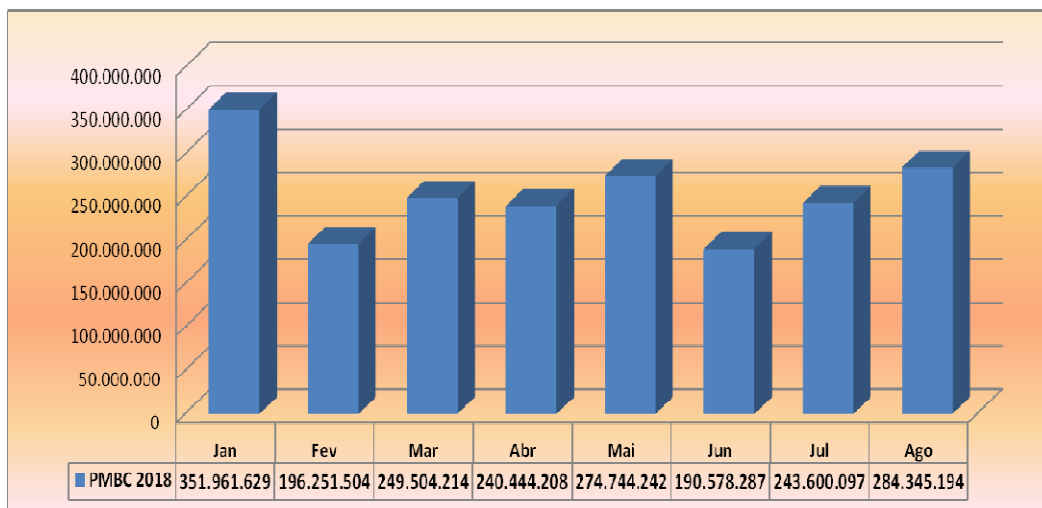
Compensação Financeira pela Exploração Mineral CFEM (em R\$)

Jul/18	Ago/18	Variação(%)
4.036.066	4.585.479	13,61%
CFEM ACUMULADA		
Jan_Ago/17	Jan_Ago/18	Variação(%)
25.142.172	33.477.121	33,15%

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

PMBC (em R\$) - Janeiro a Agosto/2018



Fonte: ANM

Elaboração: SDE

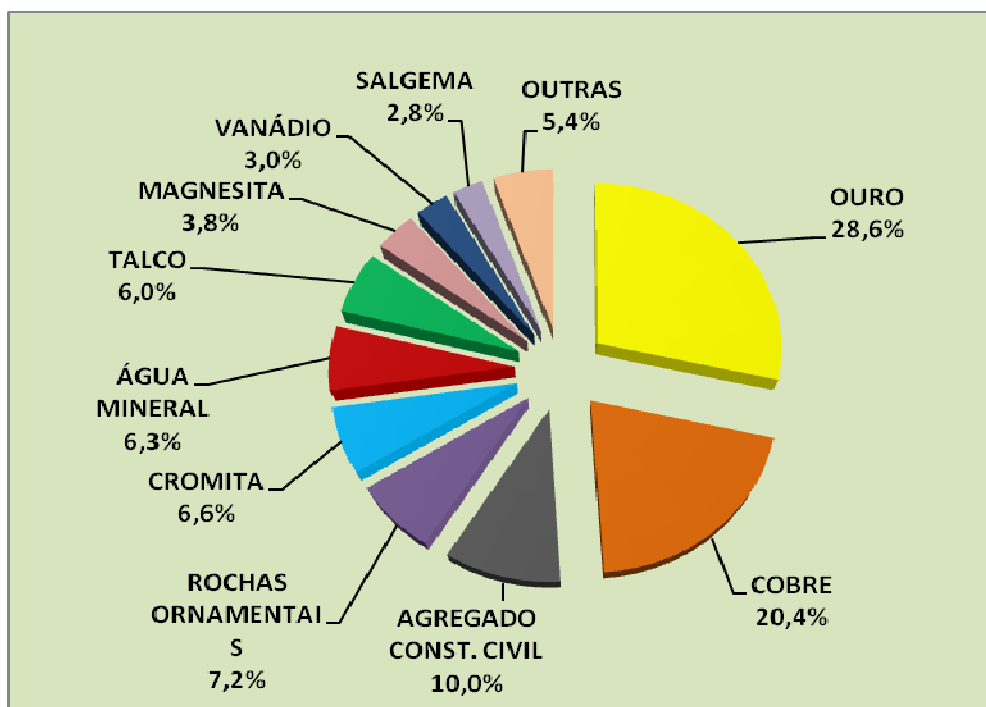


SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Agosto/2018

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 7 - Nº 08
- WWW.SDE.BA.GOV.BR

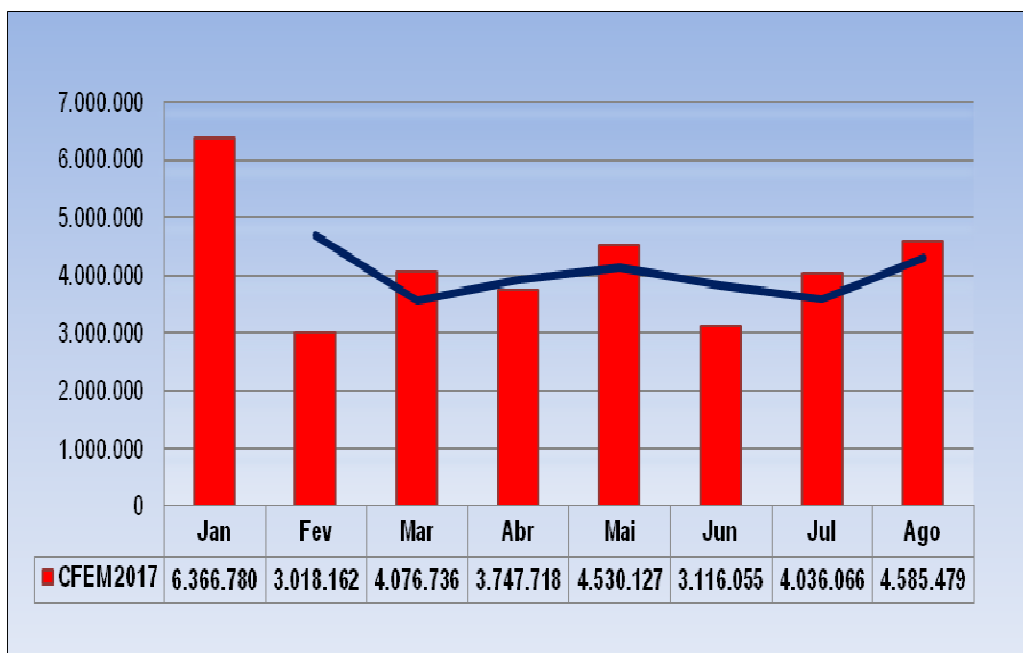
Principais Bens Minerais Comercializados em Agosto/2018



Fonte: ANM

Elaboração: SDE

Arrecadação de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM em R\$) – Jan a Ago/2018



Fonte: ANM

Elaboração: SDE

Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) Devido pela Atividade Mineral (Valores em R\$)

Jul/18	Ago/18	Variação(%)
4.334.515	14.224.253	228,16%

Fonte: ANM (ICMS devido conforme declaração das mineradoras)

Elaboração: SDE



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Agosto/2018

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 7 - Nº 08
- WWW.SDE.BA.GOV.BR

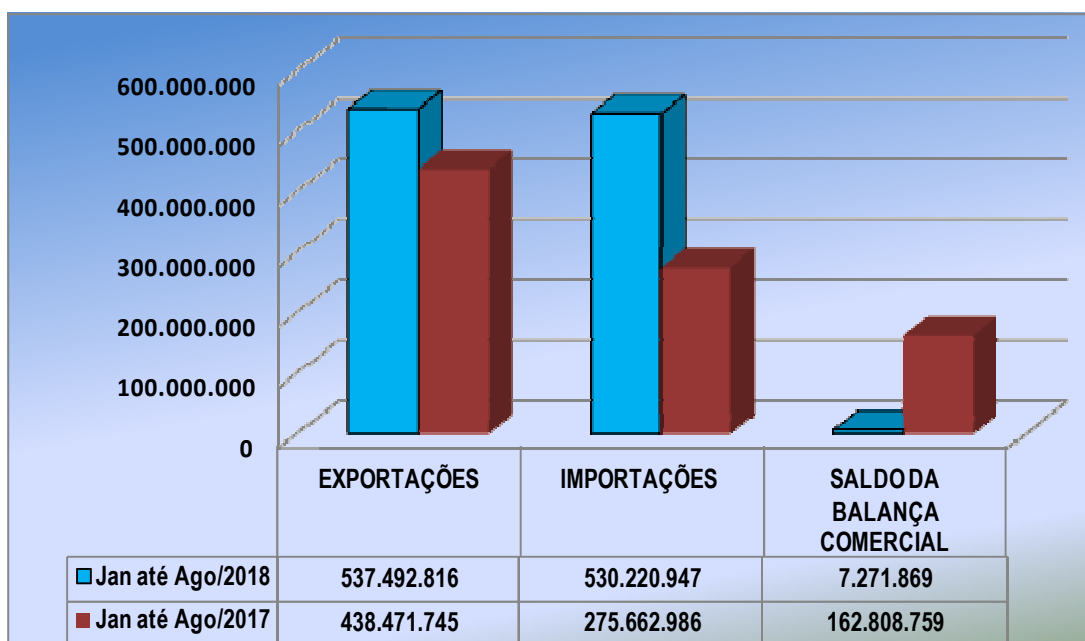
Royalties Arrecadados para o Estado – Lei 9.821/2004 (valores em R\$)

Entidade	Royalty	Jul/2018	Ago/2018	Jul xAgo/2018
Governo do Estado	Petróleo	17.120.622	16.924.298	-1,1%
	Água	2.152.843	2.093.453	-2,8%
	CFEM	605.410	687.822	13,6%
Total Estado		19.878.875	19.705.573	-0,9%
Municípios	Petróleo	34.354.300	33.685.421	-1,9%
	Água	2.152.843	2.093.453	-2,8%
	CFEM	3.027.049	3.439.109	13,6%
Total Municípios		39.534.192	39.217.982	-0,8%
TOTAL BAHIA		59.413.067	58.923.555	-0,8%

Fonte: ANP/ANEEL/ANM

Elaboração: SDE

Bahia - Comércio Exterior de Bens Minerais – Agosto2017 x Agosto2018 (valores em US\$)



Fonte:MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Bahia- Principais Bens Minerais Exportados e seus Destinos - Agosto/2018 (valores em US\$)

Bem mineral	Valor (US\$ - Ago /2018)	Acumulado (US\$ - Jan a Ago/2018)	Principais Destinos
Vanádio	33.269.659	184.325.255	Canadá, Estados Unidos, Japão, Países Baixos (Holanda).
Ouro	19.886.764	177.453.241	Canadá, Estados Unidos.
Magnesita	7.572.290	76.779.071	Alemanha, China, Colômbia, El Salvador, Espanha, França, Japão, Países Baixos (Holanda), Peru, México, Itália, Paraguai.
Rocha Ornamental	1.023.316	7.796.173	Índia, Idonésia, Itália, Suíça, China, Paraguai, Alemanha.
Talco	371.166	3.636.318	Argentina, Chile, China, Colômbia, Estados Unidos, Peru.
Quartzo	232.441	1.468.922	Tcheca Republica, Bélgica, Espanha, China, Itália, Hong Kong.
Pedras Preciosas	22.469	6.833.601	Índia, Estados Unidos, França.
Outros Metais Preciosos	12.364.683	45.343.811	China, Espanha, Índia, República Tcheca.
Diamante	5.352.584	28.394.349	Emirados Árabes Unidos.
Outros	90.869	5.462.075	Índia, Argentina, Honkong, Panamá.
Total	80.186.241	537.492.816	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Agosto/2018

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 7 - Nº 08
- WWW.SDE.BA.GOV.BR

Bahia- Principais Bens Minerais Importados e suas Origens - Agosto/2018 (valores em US\$)

Bem Mineral	Valor (US\$ - Ago/2018)	Acumulado (US\$ - Jan a Ago/2018)	Principais Origens
Cobre	47.327.996	494.300.446	Chile.
Fosfatos	1.029.301	9.011.848	Peru, Argélia.
Enxofre	222.207	4.661.367	Alemanha, Índia, Coreia do Sul.
Boratos	229.407	624.481	Chile.
Talco	127.446	493.971	Estados Unidos, Reino Unido.
Caulim	37.653	112.718	Estados Unidos.
Titânio	6.108.945	13.237.541	Africa do Sul.
Outros	7.394.514	7.778.575	China, Africa do Sul, Alemanha, Espanha.
Total	62.477.469	530.220.947	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Governo do Estado da Bahia: Rui Costa

Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SDE: Luiza Maia

Superintendência de Estudos Projetos e Planos: Jean Esdras Alves da Silva Freitas

Diretoria de Indústria e Mineração – Ricardo Vieira

Coordenação de Mineração: Ana Cristina Franco Magalhães

Equipe Técnica: Ana Cristina Franco Magalhães, Débora Teles Coelho, Wilton Pinto de Carvalho.

Apoio: Rose Vânia Bispo dos Santos, Terezinha Vasconcelos Maia